

Objetivo

Desenvolver e aprofundar conhecimentos relativos às características de funcionamento interno das empresas e de seu posicionamento estratégico no mercado, com ênfase nas estratégias e formas de transferência do conhecimento técnico-científico, no âmbito nacional e internacional.

Ementa

Caracterização do objeto de estudo e sua evolução histórica. Abordagens teóricas da empresa. A relação da empresa com o mercado nacional e internacional. O regime internacional de propriedade intelectual e seus efeitos para o fluxo de conhecimento e tecnologia. A estrutura e as estratégias das empresas. As políticas de inovação e financiamento. A problemática das empresas brasileiras: porte, origem, estrutura patrimonial e capital.

Programa e Bibliografia

Unidade I: Empresas: caracterização do objeto

- 1.1) Caracterização do objeto de estudo e sua evolução histórica
- 1.2) As diferentes abordagens teóricas da empresa

Unidade II: O mercado internacional de tecnologia e a atuação das empresas

- 2.1) Formas de apropriação do conhecimento e o regime de propriedade intelectual
- 2.2) O mercado internacional de tecnologia: transferências, fluxos e efeitos para países em desenvolvimento.
- 2.3) Relações entre a produção e a acumulação tecnológica
- 2.4) Inovação e competitividade internacional

Unidade III: Empresas: estrutura e interações

- 3.1) A empresa inovadora: estrutura e organização para inovação
- 3.2) Interações para inovação: a relação universidade-empresa, a interação entre empresas, a transferência do conhecimento e da tecnologia
- 3.3) *Start-up* e empreendedorismo: o processo de criação de novas empresas
- 3.4) As empresas brasileiras

Unidade IV: Crescimento das empresas: investimento, financiamento e inovação

- 4.1) Estratégia de crescimento das empresas
- 4.2) Política de inovação: limites entre o público e o privado
- 4.3) Financiamento de empresas inovadora

Bibliografia:

BELL, M.; PAVITT, K. (1993). Technological Accumulation and Industrial Growth: contrasts between developed and developing countries. *Industrial and Corporate Change*, vol.2, n.2, Oxford University Press, pp.157-210.

CHANDLER Jr., A. (1998). Escala, Escopo e Capacidade Organizacional. In: MCCRAW, T. K. (org.), Alfred Chandler: *Ensaio para uma Teoria Histórica da Grande Empresa*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.

CHANDLER Jr., A. (1992) Organizational Capabilities and the Economic History of the Industrial Enterprise. *Journal of Economic Perspectives*, vol. 6, n.3, summer, pp.79-100.

COASE, R. (1937) The Nature of the Firm. *Economica*, vol. 4, pp. 386-405.

CORIAT, B.; WEINSTEIN, O. (2009) Intellectual Property Right Regimes, Firms, and the Commodification of Knowledge. *Comparative Research in Law and Political Economy*, v.5 n.3.

FARGERBERG, J., MOWERY, D., NELSON, R. (Ed.). (2005) *The Oxford handbook of innovation*. New York: Oxford University Press.

GUIMARÃES, E. A. (1982) *Acumulação e Crescimento da Firma*. Rio de Janeiro: Editora Zahar. Parte II.

HASENCLEVER, L.; PARANHOS, J. (2013) L'industrie pharmaceutic au Brésil et en India. Capacité technologique et développement industriel. In: Alain PIVETEAU, Eric ROUGIER et Dalila NICET-CHENAF. (Org.). *Émergences capitalistes aux Suds*. Paris: Karthala, v. 1, p. 88-106.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (2013) ECONOMIA INDUSTRIAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICAS NO BRASIL. Rio de Janeiro: Editora Campus.

LA ROVERE, R.; HASENCLEVER, L.; PARANHOS, J. (2014) An Introduction to Small and Medium-sized Enterprises (SMEs) in Brazil. In: Hernández, N.; Ramirez, J. (Ed.) *Small and Medium-sized Enterprises (SMEs) - A comparison of European and Latin American Cases*. 1 ed. Nova Delhi, India: Bloomsbury Publishing India Pvt. Ltd., p. 16-41.

LAZONICK, W. (2010) Marketization, Globalization, Financialization: The Fragility of the US Economy in an Era of Global Change. Paper written for the project on "National Adjustments to a Changing Global Economy," led by Dan Breznitz and John Zysman, funded by the Alfred P. Sloan Foundation. March.

MIRANDA, J. C.; TAVARES, M. C. (1999) Brasil: Estratégias de Conglomeração. In: FIORI, J. L. (org.) *Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações*. Petrópolis: Editora Vozes.

NELSON, R.R.; WINTER, S. (2002) Evolutionary Theorizing in Economics. *Journal of Economic Perspectives*, vol.16, no.2, spring, pp. 23-46.

ORSI, F.; CORIAT, B. (2006) The New Role and Status of Intellectual Property Rights in Contemporary Capitalism. *Competition & Change*, V. 10, N. 2, June, pp. 162-179(18).

RAPINI, M., SILVA, L., MOTA E ALBUQUERQUE, E. (Org) (2017) *Economia da ciência, tecnologia e inovação: fundamentos teóricos e a economia global*. Curitiba: Editora Prismas.

SRAFFA, P. (1926) The Laws of Returns Under Competitive Conditions. *Economic Journal*, December.

WINTER, S. (2006) Toward a neo-Schumpeterian theory of the firm. *Industrial and Corporate Change*, Volume 15, Number 1, pp. 125–141.

TEECE, D (1993). The Dynamics of Industrial Capitalism: Perspectives on Alfred Chandler's Scale and Scope. *Journal of Economic Literature*, Vol. 31, No. 1, Mar., pp. 199-225.

Avaliação:

A nota será composta a partir de três atividades. A primeira baseada em uma **resenha crítica** de um dos artigos obrigatórios da leitura, a ser escolhido pelo aluno a partir da terceira semana de aula.

A segunda baseada em uma **pesquisa bibliográfica** de dez artigos em periódicos que abordem temas de interesse do aluno; a abrangência dos temas é delimitada pelo escopo do curso; esta pesquisa será utilizada como base para o trabalho final; esta pesquisa bibliográfica deverá ser entregue na última semana do curso, acompanhada de exposição oral do aluno sobre o tema escolhido e a bibliografia obtida.

Finalmente, a última atividade é o desenho de um **projeto de artigo**, utilizando a bibliografia selecionada que contenha: problemática, objetivo, metodologia, hipóteses e conclusões que espera obter, a ser entregue até quinze dias após o término do curso.

Vale notar que a participação e frequência em aula também serão considerados na avaliação.